

Presidência

Altamira, Pará

5.1.8 PROJETO DE PARQUES E REURBANIZAÇÃO DA ORLA DE ALTAMIRA

**RESULTADOS DE CONTAGEM DA TERCEIRA
CAMPANHA DE MONITORAMENTO DE SATISFAÇÃO
DOS USUÁRIOS DOS PARQUES – AGOSTO/2018**

UHE BELO MONTE

EMPRESA

NORTE ENERGIA SA

NÚMERO/CÓDIGO DO DOCUMENTO

NT Pesq. Satisfação dos Usuários dos Parques_Nº 01_27_09_18_TRACTEBEL

EMPRESAS PARTICIPANTES



SETEMBRO/2018

QUADRO DE CONTROLE DE REVISÕES

REV.	DATA	HISTÓRICO	NOME DO TÉCNICO	FUNÇÃO	EMPRESA
00	27/09/2018	Versão Inicial	Ângela Moraes	Supervisora	Tractebel Engeneering
02	27/09/2018	Revisão	Diego Xavier	Supervisor de Campo Jr.	Norte Energia

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. OBJETIVO	5
3. METODOLOGIA	5
4. RESULTADOS	6
4.1. Resultados dos Usuários doS parqueS	6
4.1.1. Perfil Sócioeconômico dos Usuários do parque Igarapé Altamira e Ambé. 6	
4.1.2. Atributos e Indicadores	12
4.1.2.1. Infraestrutura e Serviços existentes no Parque Altamira.....	12
4.1.2.1.1. Parque Altamira.....	14
4.1.2.1.2. Parque Ambé	15
4.1.2.2. Mobilidade Urbana	16
4.1.2.2.1. Parque Altamira.....	17
4.1.2.2.2. Parque Ambé	18
4.1.2.3. Uso do Parque.....	19
4.1.2.3.1. Parque Altamira.....	21
4.1.2.3.2. Parque Ambé	22
5. CONSIDERAÇÕES GERAIS	23
6. RECOMENDAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
7. ANEXOS.....	26

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8) do Projeto Básico Ambiental – PBA da Usina Hidrelétrica – UHE Belo Monte tem o objetivo geral de mitigar os impactos ocorridos pelo enchimento do reservatório, sobretudo na orla fluvial de Altamira e nas áreas dos igarapés Altamira, Ambé e Panelas, visando organizar o novo espaço urbano formado após a desocupação de suas margens nas áreas de influência do reservatório da UHE Belo Monte, em Altamira, incluindo novos espaços de lazer, esporte, contemplação e recuperação da qualidade ambiental.

Os setores que correspondem às envoltórias dos igarapés Altamira, Ambé e Panelas possuem uma área de aproximadamente 941,92 ha, sendo que, deste total, 56,12 ha correspondem ao Zoneamento compatível com a utilização do local, onde houve a implantação de quadras poliesportivas, ciclovias, passeios, quiosques entre outros equipamentos de lazer para a população.

A mudança dos aspectos urbanos já pode ser notada na região dos igarapés Altamira e Ambé, situada no centro urbano da cidade. A área, que até pouco tempo era ocupada por moradias irregulares (a maioria delas palafitas – sem acesso à rede de esgoto água tratada e vias públicas), foi substituída por uma nova área de parque ambiental, de valorização dos espaços de uso público e coletivo, caracterizando-a como local de convergência e de encontro da população. Além de melhorar a qualidade de vida da população, o parque também deve oportunamente estimular as atividades de recreação, educação ambiental e turismo ecológico na região.

Após a implantação destas áreas situadas nos igarapés Altamira e Ambé, prevê-se no âmbito do licenciamento ambiental, o monitoramento da utilização destes parques, a fim de verificar o grau de satisfação da população em relação à existência destas novas áreas como incremento aos locais de lazer e recreação. Neste sentido, é realizado, entre outros monitoramentos, a aplicação de campanhas semestrais de pesquisa de satisfação dos usuários por meio de método qualitativo.

Dada às características conservacionistas da área do Parque Panelas, não foram setorizadas áreas destinadas à visitação, assumindo assim características restritivas ao uso da população. Portanto, esta envoltória não será objeto deste monitoramento.

Neste contexto, a pesquisa de satisfação a que esta Nota Técnica se refere, foi realizada nas áreas destinadas ao uso da população, localizada nas envoltórias do Parque Altamira e Ambé. As envoltórias destas áreas, apesar de não terem sido repassadas à gestão municipal, vêm sendo intensamente utilizadas pela população de Altamira. Fato este verificado em função de outras atividades que são realizados no âmbito do Projeto de Parques e Reurbanização da Orla.

Assim sendo, os itens serão analisados segundo suas dimensões e atributos, especificamente para cada área destinada ao uso e práticas de lazer e esportes, sendo que, ao final das análises realizadas, serão apresentadas as considerações gerais a respeito.

2. OBJETIVO

O presente Relatório tem por objetivo apresentar resultados obtidos com a aplicação da 3ª pesquisa de satisfação dos usuários dos Parques Altamira e Ambé, referentes à pesquisa de campo realizada no mês de agosto de 2018.

Inicialmente, para definição dos objetivos do presente documento, buscou-se metodologicamente com esta pesquisa, analisar o conjunto de atributos dos parques, segundo a perspectiva dos usuários, agrupados em três dimensões de análise consideradas “chave” para esse tipo de pesquisa, são elas:

- Infraestrutura e Serviços existentes no Parque;
- Mobilidade urbana; e.
- Usos do Parque.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Contribuir com o manejo desta Unidade de Conservação, a partir da avaliação do grau de satisfação do visitante, fornecendo informações que venham a orientar as condições de uso público quanto à visitação e ações voltadas à educação ambiental, a partir da qualidade da experiência vivida no parque entre outros aspectos-físicos estruturais da localidade.

3. METODOLOGIA

Este documento procura reunir informações sobre as percepções do público a respeito das estruturas implantadas pela Norte Energia na Área de Uso Intensivo dos Parques Altamira e Ambé, no âmbito do projeto 5.1.8, Parques e Reurbanização da Orla, em Altamira. A metodologia utilizada para a aplicação da Pesquisa de Satisfação dos Usuários foi apresentada na Nota Técnica NM263-5.1.8-46-NT-028.

Nesta pesquisa o público-alvo foi classificado em um único universo, o dos usuários dos Parques. Assim sendo, os perfis destes usuários e as dimensões são concebidos de forma a facilitar a análise e entendimento como base de comparação dos perfis de usuários.

Outrossim, dada as características específicas no que diz respeito às condições preservacionistas do ecossistema do referido Parque, foi adotado o monitoramento naquelas áreas que pela definição do Sistema Nacional de Unidade de Conservação, façam correspondência ao Zoneamento compatível com a utilização da população.

Neste sentindo a pesquisa se deu na área inicialmente denominada Zona de Uso Intensivo - ZUI, que é a área onde se admite a implantação de infraestrutura de suporte à visitação, com equipamento compatível à implementação de área nos moldes da unidade de conservação. O objetivo geral é, portanto, o de disponibilizar espaços para recreação e a educação ambiental em harmonia com o ambiente.

As demais áreas correspondentes às envoltórias dos Parques Altamira, Ambé e Pannels assumem características restritivas, sendo permitida somente atividades relacionadas à preservação e conservação dos ecossistemas, não sendo, portanto, passíveis de uma aplicação de pesquisa para percepção dos usuários.

Os resultados referentes à 3ª Campanha de Satisfação dos Usuários do Parque Altamira e Parque Ambé são fruto das pesquisas realizadas no mês de agosto 2018, resultando num total 358 formulários aplicados, sendo **357** validados¹ para análise.

Na sequência são apresentados os resultados para o perfil dos *Usuários Parque Igarapé Altamira e Ambé*, com base nas respostas dos entrevistados. As informações relativas a cada resposta podem ser consultadas à parte no **Anexo 5.1.8-1** deste documento.

4. RESULTADOS

4.1. RESULTADOS DOS USUÁRIOS DOS PARQUES

4.1.1. PERFIL SÓCIOECONÔMICO DOS USUÁRIOS DO PARQUE IGARAPÉ ALTAMIRA E AMBÉ.

Com base nos dados coletados, constatou-se durante a realização das pesquisas que 79,73% dos usuários frequentes nos Parques são residentes da cidade de Altamira. Daqueles que não residem, 48,44% são do Estado do Pará, seguido daqueles que são originários do Estado do Maranhão, 26,5%. Os demais se distribuem em 10 estados diferentes e sua representação é abaixo de 6,5% para cada. De maneira geral, a motivação deste público, ao optar em residir no município de Altamira, em suma é devido à oferta de trabalho.

Em relação à classificação dos usuários por sexo, verificou-se que a representatividade do sexo masculino é superior ao sexo feminino, sendo estes representados por 75,47% e 24,53%, respectivamente.

De forma geral, 44,5% dos usuários declararam possuir grau de escolaridade enquadrado no Ensino Médio, seguido do Ensino Fundamental com 42,27%. Apenas 4,55% declararam possuir escolaridade do Ensino Superior, sendo que a maioria (45,5%) está inserida na faixa etária entre 18 a 25 anos. Os demais usuários (8,62%) não sabem ler e/ou escrever.

Considerando a faixa etária de acima dos 60 anos, aqueles que não sabem ler e/ou escrever representam 21 (62%) usuários de um total de 34, sendo os demais somando valor de 13 (38%) com tal escolaridade.

Apesar de ser uma amostra populacional pequena e considerando-se o intervalo de 7 anos, em relação aos dados consolidados de 2010 pelo Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil – ADHB²,

¹ Conforme diretrizes metodológicas exclui-se do número total de questionários aplicados aqueles com status de: recusou-se a responder e respondeu anteriormente, sendo os demais passíveis de análise.

² Fonte: Em http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/altamira_pa, acessado em 23/05/2017.

para a população adulta analfabeta residente no município de Altamira que representava 16,04%, o número de usuários analfabetos (8,62%) é inferior, quando comparado com a média Municipal.

A **Figura 5.1.8-1** a seguir apresenta as distribuições por sexo e grau de escolaridade da amostra de usuários coletada nesta 3ª Pesquisa de Satisfação para os Parques Altamira e Ambé.

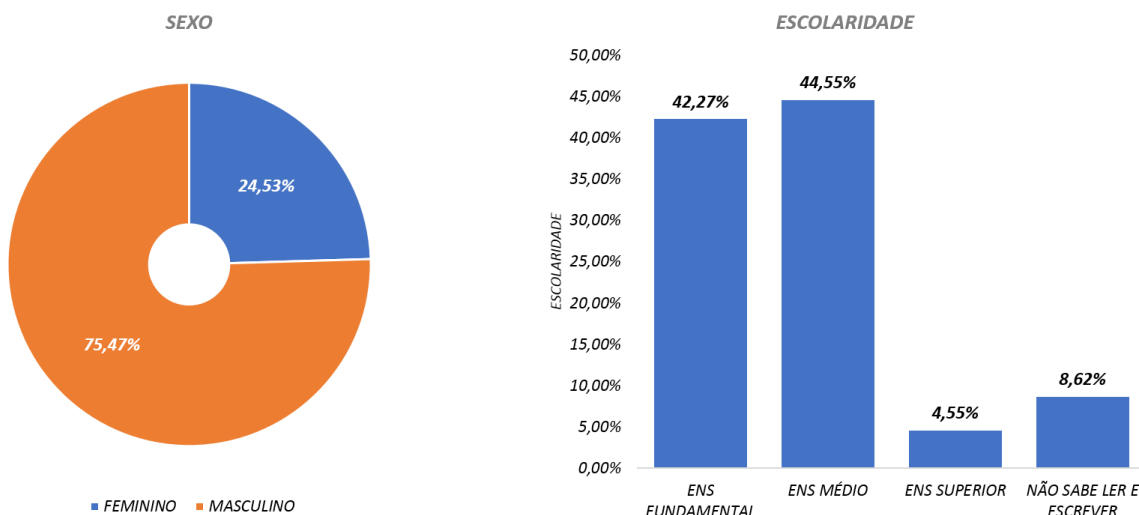


Figura 5.1.8-1 – Distribuição dos usuários por sexo e escolaridade.

Os dados relativos à faixa etária remontam para usuários prevalentes entre 18 e 25 anos (30,01%). Na sequência surgem as faixas etárias entre 41 e 60 anos e 26 e 40 anos, com valores na ordem de 29,56% e 27,76 dos entrevistados respectivamente. Os usuários acima de 60 anos representam 12,68% do público pesquisado.

Em relação à renda destes usuários, verifica-se que a parcela mais significativa são de pessoas que declararam receber entre 1 e 3 salários, que representa percentualmente 41,94% do universo pesquisado. Quanto aos que recebem menos de 1 salário mínimo, contam 32,27%, seguindo dos que declaram não possui renda com 25,58%.

Deste último universo apresentado, aproximadamente 47,8% correspondem à faixa etária de 18 a 25 anos. No entanto, este dado deve ser analisado com precaução, uma vez que, em se tratando de público dos parques, parte destes usuários são adolescentes e/ou estudantes, portanto, não possuem renda estabelecida, justificando o não enquadramento no indicador de renda.

Por fim, 0,21% dos entrevistados afirmou receber entre 3 e 6 salários mínimos, ao passo que, não houve nenhum registro de renda acima de 6 salários mínimos, a **Figura 5.1.8-2** abaixo, apresenta as distribuições em faixas etárias e renda declarada.

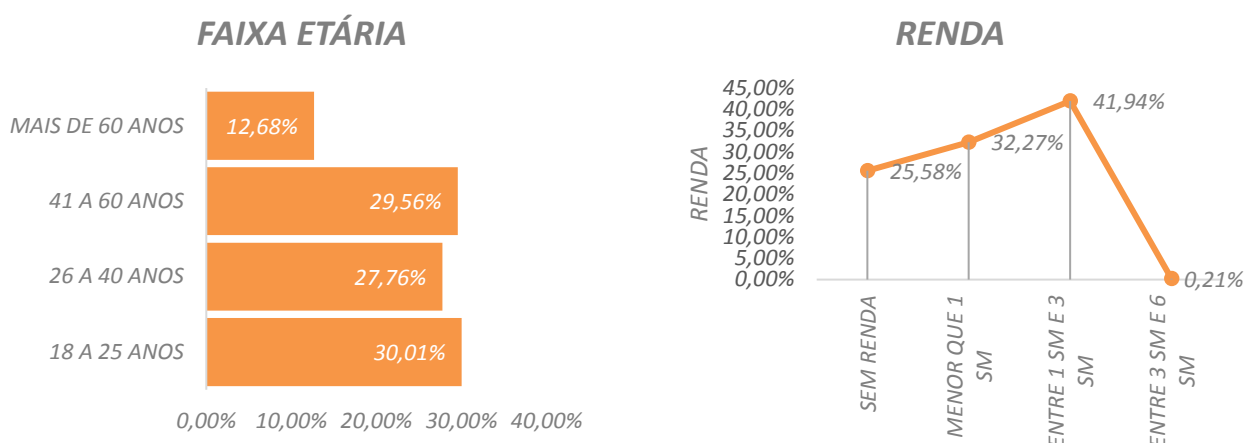


Figura 5.1.8-2 – Distribuição dos usuários por faixa etária e renda.

Em relação ao tempo de permanência dos usuários nos parques, o percentual daqueles que declararam permanência no Parque Altamira em até 1 hora chega a 48,41% dos entrevistados. Tal dado confirma os aspectos de transitoriedade dos usuários, que por vezes utilizam as áreas internas do parque como curso e alternativa de acesso ao centro e bairros urbanos de Altamira. Contudo, em relação ao Parque Ambé, a representatividade daqueles que permanecem por mais de 1 hora no local (39,67%) é superior à opção de permanência em até 1 hora (35,95%).

Além disso, conforme a **Figura 5.1.8-3** apresentada a seguir, foi constatado nesta pesquisa que a frequência de usuários em ambos os parques é mais intensa nos horários de 08h00min as 10h00min, com 160 pessoas utilizando o local, e de 16h00min as 18h00min, com 299 menções no universo de 543.

Confirmando as informações acima relatadas, quando questionados sobre o período do dia em que costumam frequentar o Parque, as respostas se concentram majoritariamente nos períodos da manhã e tarde, com menções na ordem de 207 e 304 respectivamente, em um universo de 523 respostas. Em relação ao período noturno (12), notou-se que o decréscimo de valores está associado à ausência de iluminação (parte delas danificadas) e à falta de segurança pública no local. Por outro lado, no período da tarde (16h00min as 18h00min) o incremento se dá principalmente por aqueles que buscam os equipamentos de lazer, tais como quadras esportivas, pista de skate entre outros.

Por fim, no período da manhã as motivações de uso se concentram majoritariamente para aqueles que utilizam os parques como alternativa de acesso aos centros urbanos e demais bairros da cidade.

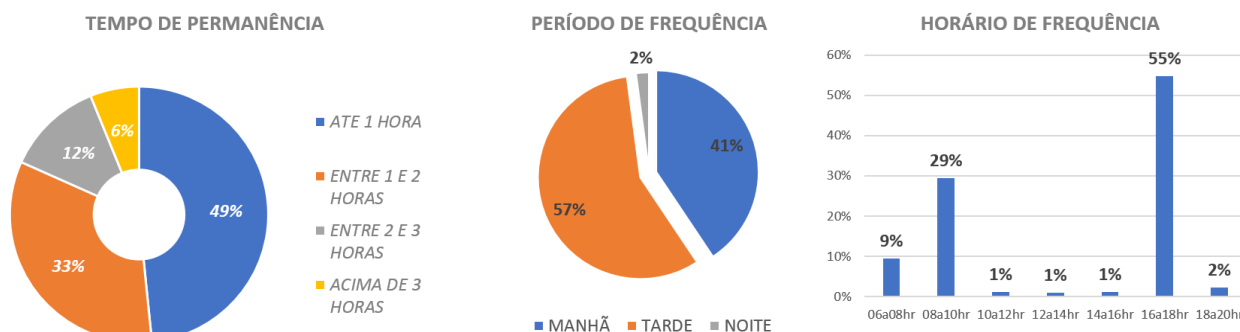


Figura 5.1.8-3 – Distribuição dos usuários por tempo, período e horário de frequências.

Em relação à associação semanal de frequência, constata-se que a maioria dos entrevistados busca as estruturas do parque durante os dias da semana com representação de 39,69% dos usuários, seguido daqueles que não tem período fixo com 35,86%. Já aqueles que têm sua associação de frequência somente nos finais de semana alcançou 23,95% de representatividade, e aqueles ligados a feriados não alcançam médias acima de 1%.

Ratificando a informação supracitada, de forma pormenorizada, a utilização do Parque, se dá de forma similar ao longo dos dias úteis da semana, mantendo certa equivalência de terça-feira (14,14%) a sexta-feira (15,58%), com picos de utilização na quinta-feira (15,93%) e sexta-feira. Nos dias de segunda-feira, sábado e domingo, a frequência é um ligeiramente menor, com 13,76%, 13,64% e 12,32% respectivamente.

Verifica-se que a frequência do Parque Altamira, mantém equivalência ao longo da semana, enquanto no Parque Ambé há um destaque para quinta-feira, com 16,23% e no domingo tem seu valor decrescido em 4,29% pontos percentuais, quando comparado ao dia de maior frequência.

Quando indagados sobre quantas vezes na semana visitam os parques, 59,88% dos usuários alegaram fazer uso 7 vezes por semana, seguido daqueles que admitiram visitar somente 1 vez com 9,49%. Outro valor representativo é daqueles que admitiram utilizar o parque 2 vezes por semana, com 8,25%. Não foi encontrada qualquer relação entre os valores apresentados do número de vezes que os usuários admitiram utilizar o parque com a preferência semanal de uso, conforme **Figura 5.1.8-4**.

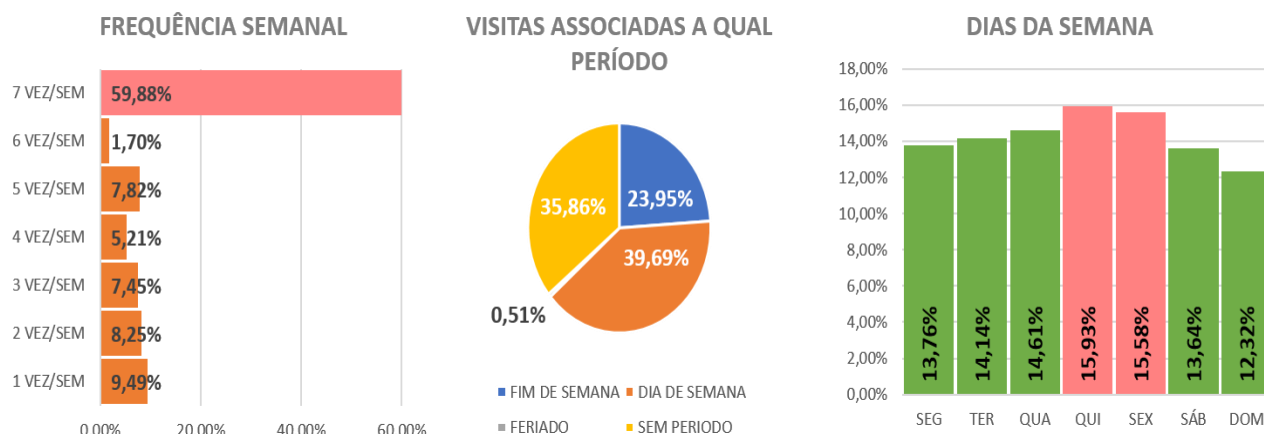


Figura 5.1.8-4 – Distribuição dos usuários por frequência.

Quando indagados se já praticavam alguma atividade de contato com a natureza, a maioria (70,8%) alegou não ter essa relação com o ambiente natural, o que demonstra que estes Parques foram capazes de atrair novos usuários para a área em busca de manter contato com a natureza, contemplação, práticas de lazer e outros.

Em complementação ao item acima, no caso específico do Parque Ambé, 47,52% dos usuários buscam o equipamento para a prática de atividades de lazer, como esportes e caminhadas, seguido daqueles que utilizam a estrutura do parque como alternativa de acesso ao centro e bairros urbanos, sendo que estes contam com 30,17%. E, por fim, aqueles que buscam por descanso e atividade de lazer, somam 17,76% de representatividade. As demais opções alcançaram percentuais abaixo de 2%, sendo pesca com a menor representatividade, 0,41%.

O Parque situado no Igarapé Altamira além de estar inserido no centro urbano da cidade, conta com os principais eixos viários trespassando sua área, o que o torna fundamental no que diz respeito ao desenvolvimento de atividades de contato com a natureza, bem como caracteriza-se como um importante vetor de mobilidade para a população. Tal informação é confirmada por 55,65% dos usuários desta área, os quais admitiram buscar o equipamento como alternativa de rota de acesso ao centro e bairros urbanos.

Além disso, a pesquisa identificou que 77,2% dos entrevistados são pedestres, e quando fazem uso de algum meio de transporte para acessar o parque, 15,04% utilizam bicicleta e 6,08% utilizam motos. As demais opções não contam mais que 1%, conforme **Figura 5.1.8-5**. Especificamente para o Parque Ambé a representatividade daqueles que utilizam motos para acessar o Parque é superior a outra envoltória, com valores da ordem de 8,68% e 3,48%. Avalia-se que este fato se dá em virtude da localização mais afastada da área em questão.

Dos usuários que utilizam o Parque Altamira, 82,6% não vão acompanhados de crianças. Daqueles que declararam estar acompanhados (17,4%), 95% vão juntos com até 03 crianças e, apenas 5% destes vão acompanhados com mais de 03 crianças. A pouca frequência de crianças nos parques está associada à falta de equipamentos de lazer para este público, além disso, em virtude das condições associadas a segurança dos usuários e da utilização indevida da área do parque para manobras de veículos e motocicletas, seus responsáveis não se sentem seguros em leva-las aos Parques.

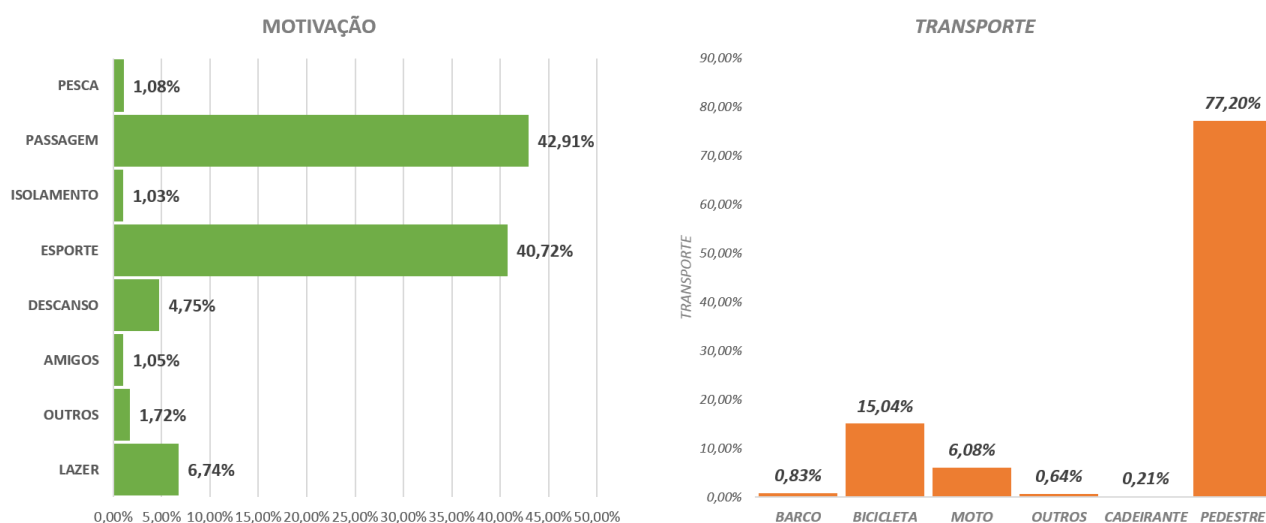


Figura 5.1.8-5 – Distribuição dos usuários por motivação e tipo de Transporte utilizado.

Por fim, em relação às áreas mais utilizadas pelo público, foi utilizada a mesma nomenclatura de divisão adotada para o acompanhamento das obras destes parques, sendo as áreas dos Parques subdivididas em quatro etapas, conforme **Figura 5.1.8-6**. A partir da consolidação dos resultados desta pesquisa, observa-se que no Parque Altamira a etapa 04 é o setor mais utilizado pelo público, com 37,39% dos entrevistados, seguido da etapa 02 com 25,22%.

A etapa 01 assume também um papel importante quando analisadas as áreas de uso, sendo esta, em valores percentuais da ordem de 20,87% do universo pesquisado. Por outro lado, a etapa 03 se destaca pelo baixo uso por usuários quando comparados aos demais com 16,52%. Vale destacar, que conforme informado acima, a maioria dos usuários utilizam o parque em situação para mobilidade, portanto, há um uso combinado das etapas nas declarações dos entrevistados, em função da localização das passarelas, ou seja, etapas 01 e 02 e etapas 03 e 04.

Em relação ao Parque Ambé, corroborando as informações obtidas por outros monitoramentos realizados na área, pertinentes ao projeto 5.1.8, as etapas que dispõem do maior número de estruturas de lazer apresentam também a maior representatividade no que diz respeito ao uso da população, sendo elas: etapa 01, com 37,19% e etapa 04 com 27,69%. As demais áreas alcançaram percentuais abaixo de 20,66 na etapa 02 e 14,46% na etapa 03, esta última com menor uso.

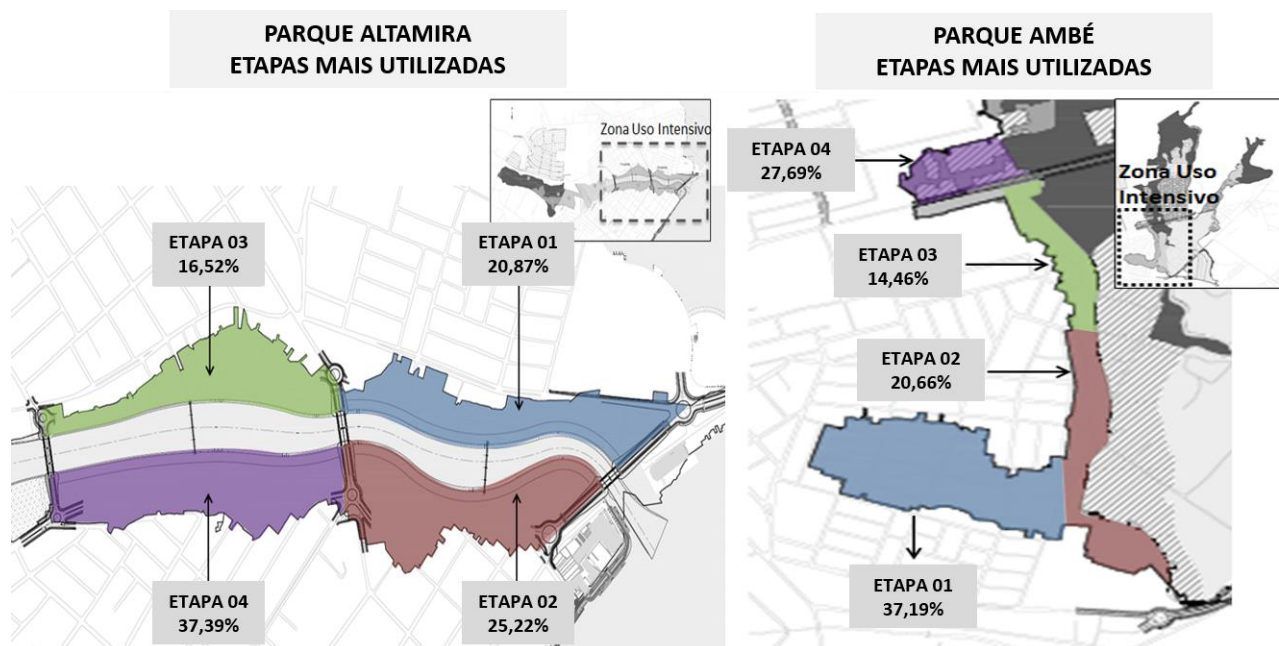


Figura 5.1.8-6 – Distribuição dos usuários por etapa mais utilizada dos Parques.

4.1.2. ATRIBUTOS E INDICADORES

4.1.2.1. Infraestrutura e Serviços existentes no Parque Altamira

Esta dimensão tem como objetivo levantar junto aos entrevistados sua percepção no que se refere a:

- Dimensões do Parque;
- Arborização;
- Ciclovia;
- Calçadas de pedestres;
- Mobiliário de limpeza;
- Sistema de limpeza;
- Iluminação pública;
- Serviços de policiamento; e
- Quantidade de locais para esporte.

Para cada um dos itens/atributos supracitados, de forma intuitiva, os usuários puderam opinar ou não. Caso desejassem opinar, podiam avaliar tais atributos como “ótimo”, “bom”, “regular”, “ruim” e “muito ruim”.

Conforme **Figura 5.1.8-7** a seguir, de forma geral, tem-se para esta dimensão índices favoráveis segundo a percepção dos entrevistados. Verifica-se que para 43,79% dos entrevistados, a infraestrutura e serviços existentes nos Parques são considerados “bons”, seguido daqueles que avaliaram com índice “regular”, correspondente a 16,73%. Os entrevistados que avaliaram como “muito ruim” e “ruim” observa-se um percentual de aproximadamente 14%. Por fim, aqueles que avaliaram as estruturas como “ótimo” representam 10,72% do universo de 357 questionários validados. Menos de 1% dos usuários não responderam tais atributos.

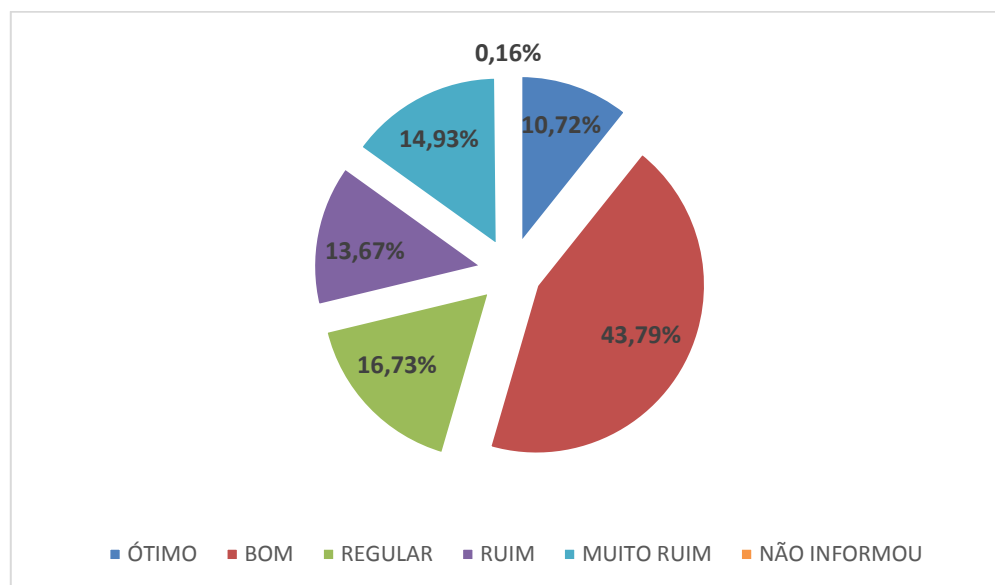


Figura 5.1.8-7- Percepção dos usuários quanto a dimensão Infraestrutura e Serviços dos Parques.

4.1.2.1.1. Parque Altamira

O **Quadro 5.1.8-1** a seguir, apresenta a percepção dos usuários, quanto à infraestrutura e serviços existentes no Parque Altamira, segundo suas declarações⁴.

Quadro 5.1.8-1 – Percepção dos usuários quanto a Infraestrutura e Serviços existentes no Parque Altamira, em %.

ATRIBUTOS	PERCEPÇÃO %					
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	MUITO RUIM	N.I.
TAMANHO PARQUE	40,00%	55,65%	2,61%	1,74%	0,00%	0,00%
ARVORE/GRAMADO	1,74%	29,57%	33,04%	32,17%	3,48%	0,00%
CICLOVIA	0,87%	38,26%	17,39%	24,35%	19,13%	0,00%
CALÇADAS DE PEDESTRES	2,61%	64,35%	20,87%	11,30%	0,87%	0,00%
QUANTIDADE DE LIXEIRAS	2,61%	64,35%	20,00%	11,30%	1,74%	0,00%
LOCALIZAÇÃO DAS LIXEIRAS	2,61%	68,70%	19,13%	9,57%	0,00%	0,00%
TAMANHO DAS LIXEIRAS	6,09%	80,00%	9,57%	3,48%	0,87%	0,00%
LIMPEZA PARQUE	4,35%	23,48%	29,57%	30,43%	12,17%	0,00%
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	0,00%	0,87%	0,87%	6,09%	89,57%	2,61%
POLICIAMENTO	0,87%	15,65%	22,61%	30,43%	29,57%	0,87%
QUANTIDADE LOCAL DE LAZER	2,61%	62,61%	20,00%	13,91%	0,87%	0,00%
MÉDIA GERAL 3ª CAMPANHA	5,85%	45,77%	17,79%	15,89%	14,39%	0,32%
MÉDIA GERAL 2ª CAMPANHA	19,00%	55,00%	11,00%	10,00%	3,00%	2,00%

NOTA: NÃO FORAM REPRESENTADAS AS PROPORÇÕES DE NS

As questões estruturais do parque em questão, em geral foram aprovadas pelos usuários, obtendo valores expressivos para a maioria dos itens questionados, com percentual geral na ordem de 45,77% para o índice bom, seguido do índice regular com 17,79%. Com relação à análise do quadro acima, questões relacionadas às dimensões do parque, calçadas e ciclovias, dispositivos de limpeza e equipamentos de lazer alcançaram índices predominantemente classificados como bons e ótimos.

Ainda com relação aos índices positivos, o índice ótimo de avaliação dos usuários, se deu somente em relação a dimensão do parque. Ao passo que questões como a arborização, limpeza geral do parques e policiamento, tiveram índices regular ou ruim. Os dados apresentados ratificam a satisfação dos usuários com relação a nova proposta para a envoltória do Igarapé Altamira. No entanto, com relação ao atributo “policiamento”, quando da consolidação das principais reclamações dos usuários, é notável que este item é amplamente mencionado pelos entrevistados, como aspecto a ser melhorado e intensificado na área em questão.

Todavia, reforçando as questões relacionadas à segurança e policiamento no parque, os usuários foram indagados primeiramente com relação ao conhecimento da presença de policiamento na área e posteriormente seu sentimento quanto às questões relacionadas à segurança no local. No que diz respeito ao primeiro questionamento, as respostas foram praticamente equalizadas, sendo que

⁴ Nos casos em que a infraestrutura ou serviço não estiver disponível no parque no momento da pesquisa, a pergunta sobre sua percepção não era realizada ao entrevistado. Os atributos que inexistem nesta estrutura são: banheiro público; Quiosque de alimentação; Aparelho de Ginástica e Brinquedos infantis.

46,09% admitiram ter conhecimento de policiamento na área, contrapondo os 53,91% que disseram não o ter. Em relação à sensação de segurança, 53,04% dos usuários admitiram não se sentirem seguros na área, mesmo que aproximadamente a metade destes tenham informado o conhecimento de policiamento na área.

Retomando as avaliações dos atributos de infraestrutura e serviços disponibilizados no parque Altamira, o atributo relacionado à limpeza do parque chama a atenção por não corresponder às expectativas dos usuários, havendo majoritariamente respostas para o indicador regular e ruim, com 60% do universo pesquisado. Tal questão já havia sido reportada nas campanhas precedentes de forma negativa e, para a sua resolução, o empreendedor contratou empresa responsável pela manutenção das áreas do Parque Altamira que, no período de realização deste monitoramento, havia iniciado os serviços de poda, limpeza e reconstituição dos canteiros e calçadas/ciclovias.

Outro fator que obteve resultados aquém do esperado foi o serviço de iluminação pública do parque. Embora inicialmente avaliado positivamente pelos usuários, nesta 3ª campanha contou com 89,57% de avaliações muito ruins, este fato está relacionado às ações de vandalismo que vêm ocorrendo na área, refletindo diretamente na percepção e uso do parque.

Apesar de pouco expressivo em relação à totalidade de atributos disponíveis, na visão dos pesquisados, questões relacionadas à arborização e dispositivos de limpeza demandam mais esforços do empreendedor, no sentido de aperfeiçoar e disponibilizar na sua integridade tais serviços, alcançando melhores expectativas naqueles que procuram o equipamento.

4.1.2.1.2. Parque Ambé

O **Quadro 5.1.8-2** a seguir, apresenta-se a percepção dos usuários, quanto à infraestrutura e serviços existentes no Parque Ambé, segundo suas declarações⁴.

Quadro 5.1.8-2 – Percepção dos usuários quanto a Infraestrutura e Serviços existentes no Parque Ambé, em %.

ATRIBUTOS	PERCEPÇÃO %					
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	MUITO RUIM	N.I.
TAMANHO PARQUE	40,08%	55,79%	3,72%	0,41%	0,00%	0,00%
ARVORE/GRAMADO	30,58%	45,87%	16,12%	7,02%	0,41%	0,00%
CICLOVIA	8,68%	44,63%	11,16%	9,92%	25,62%	0,00%
CALÇADAS DE PEDESTRES	10,33%	57,44%	21,07%	10,33%	0,83%	0,00%
QUANTIDADE DE LIXEIRAS	21,90%	47,93%	17,36%	12,40%	0,41%	0,00%
LOCALIZAÇÃO DAS LIXEIRAS	20,66%	52,89%	19,83%	6,61%	0,00%	0,00%
TAMANHO DAS LIXEIRAS	21,07%	54,96%	10,33%	10,74%	2,89%	0,00%
LIMPEZA PARQUE	0,83%	16,94%	18,18%	22,73%	41,32%	0,00%
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	0,41%	1,65%	0,41%	9,50%	88,02%	0,00%
POLICIAMENTO	2,89%	17,77%	37,60%	32,64%	9,09%	0,00%
QUANTIDADE LOCAL LAZER	14,05%	64,05%	16,53%	3,72%	1,65%	0,00%

⁴ Nos casos em que a infraestrutura ou serviço não estiver disponível no parque no momento da pesquisa, a pergunta sobre sua percepção não era realizada ao entrevistado. Os atributos que inexistem nesta estrutura são: banheiro público; Quiosque de alimentação; Aparelho de Ginástica e Brinquedos infantis.

MÉDIA GERAL 3ª CAMPANHA	15,59%	41,81%	15,66%	11,46%	15,48%	0,00%
MÉDIA GERAL 2ª CAMPANHA	15,00%	59,00%	9,00%	10,00%	7,00%	0,00%

NOTA: NÃO FORAM REPRESENTADAS AS PROPORÇÕES DE NS

Em relação ao Parque Ambé as questões estruturais da área, foram amplamente aprovadas pelos usuários, obtendo valores expressivos para a maioria dos itens questionados, com percentual geral na ordem de 41,81% para o índice bom, seguido dos índices regular e ótimo com aproximadamente 15%. Com relação à análise do quadro acima, observa-se que os atributos relacionados às dimensões do parque, arborização, ciclovias, calçada de pedestre, dispositivos de limpeza e estrutura de lazer alcançaram índices predominantemente bons e ótimos.

Ainda com relação aos índices positivos, quando somados os índices de avaliação “bom” e “ótimo”, atributos como: dimensão do parque e arborização, alcançaram aproximadamente 70,66% de satisfação. Ratificando, assim, a satisfação destes usuários com relação a nova proposta para a envoltória do Igarapé Ambé.

Todavia, reforçando as questões relacionadas à segurança e policiamento no parque, os usuários foram indagados primeiramente com relação ao conhecimento da presença de policiamento na área e posteriormente seu sentimento quanto as questões relacionadas à segurança no local. No que diz respeito ao primeiro questionamento, 92,56% admitiram ter conhecimento de policiamento na área, contrapondo os 7,44% que disseram não o ter. Em relação à sensação de segurança, divergindo do Parque Altamira, 62,81% dos usuários admitiram se sentirem seguros na área.

Ainda em relação às avaliações de infraestrutura e serviços, dois atributos se destacam por não corresponderem às expectativas dos usuários, sendo eles, limpeza e iluminação pública do Parque. As motivações para tal insatisfação são análogas às informações supracitadas no Parque Altamira, onde, em referência ao primeiro atributo, até que as áreas sejam repassadas a uma instituição beneficiária, o empreendedor contratou a empresa responsável pela manutenção das áreas do Parque sendo que, no período de realização deste monitoramento, os serviços haviam sido iniciados recentemente, não havendo tempo hábil para influenciar positivamente a percepção dos usuários. Em relação à iluminação pública, a insatisfação está ligada às ações recorrentes de vandalismo na área.

4.1.2.2. Mobilidade Urbana

Esta dimensão tem como objetivo levantar junto aos entrevistados sua percepção quanto à acessibilidade ao Parque, no que se refere à:

- Localização do Parque;
- Facilidade do acesso terrestre;
- Condições das vias de acesso ao Parque; e
- Estacionamento de veículos.

De forma geral, para esta dimensão, há índices favoráveis segundo a percepção dos entrevistados. Aqueles que avaliaram como “bom” os aspectos relativos à mobilidade urbana no Parque correspondem a 48,6%, seguido daqueles que classificam como “ótimo” e “regular” com 16,10% e 10,39% respectivamente, enquanto que aqueles que a classificaram como “ruim” e “muito ruim”, representam menos de 11%, conforme apresentado na **Figura 5.1.8-8**. Menos de 1% não souberam ou não informaram sua percepção.

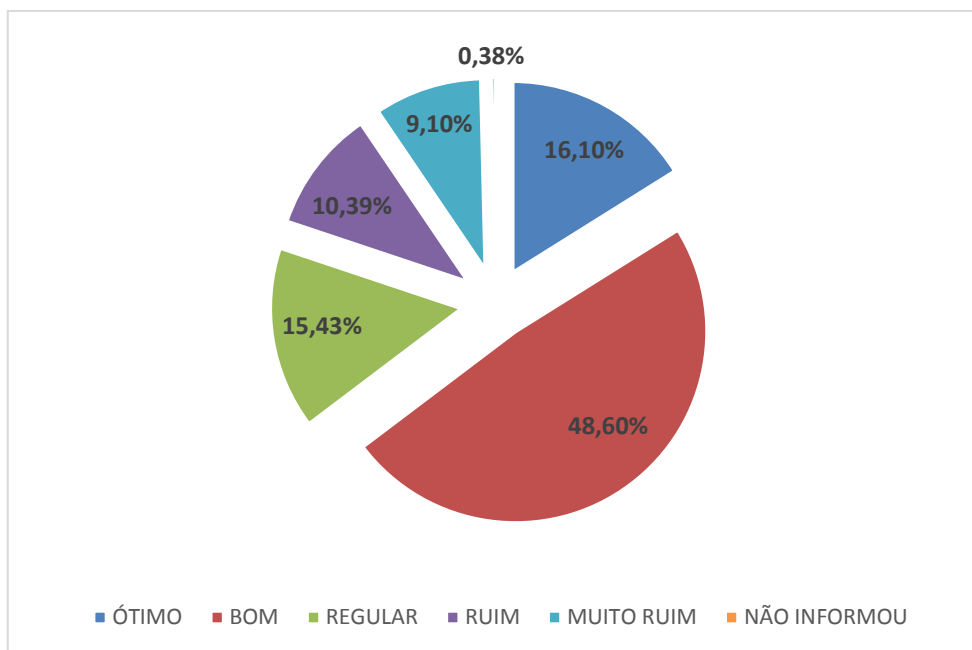


Figura 5.1.8-8- Percepção dos usuários quanto aos aspectos relacionados a Mobilidade Urbana dos Parques, em %.

4.1.2.2.1. Parque Altamira

O **Quadro 5.1.8-3** apresenta a percepção dos usuários, quanto à mobilidade urbana do Parque Altamira, segundo suas declarações⁵.

Quadro 5.1.8-3– Percepção dos usuários quanto a Mobilidade Urbana do Parque Altamira, em %.

ATRIBUTOS	PERCEPÇÃO %					
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	MUITO RUIM	N. I.
LOCALIZAÇÃO PARQUE	33,91%	59,13%	2,61%	3,48%	0,87%	0,00%
FACILIDADE ACESSO PARQUE	15,65%	72,17%	9,57%	2,61%	0,00%	0,00%
CONDIÇÃO VIAS ACESSO PARQUE	5,22%	39,13%	26,96%	26,09%	2,61%	0,00%
ESTACIONAMENTO PARQUE	1,74%	11,30%	16,52%	27,83%	40,00%	2,61%
MÉDIA GERAL 3ª CAMPANHA	14,13%	45,43%	13,91%	15,00%	10,87%	0,65%
MÉDIA GERAL 2ª CAMPANHA	20,00%	59,00%	8,00%	7,00%	2,00%	4,00%

NOTA: NÃO FORAM REPRESENTADAS AS PROPORÇÕES DE NS

⁵ Nos casos em que a infraestrutura ou serviço não está disponível no parque, a pergunta sobre sua percepção não foi feita ao entrevistado.

O Parque Altamira está inserido no perímetro urbano de Altamira, mais precisamente às margens do Igarapé Altamira. Além da implantação de áreas destinadas ao lazer, esporte e contato com a natureza, foram implantados acessos intermitentes de transposição ao igarapé, sendo elas localizadas junto às vias Cel. José Porfírio, João Coelho e Gondim Lins, além de contar com duas passarelas de pedestres.

Neste sentido, dada à facilidade e localização do parque em questão, tais atributos foram amplamente aprovados pelos usuários, admitindo valores para os índices “ótimo” e “bom” próximos a 72% de satisfação. Em seguida, apesar de assumir valores inferiores quando comparado aos atributos anteriormente mencionados, as condições das vias de acesso obtiveram índice bom na ordem de 39,13%.

Por fim, no que diz respeito ao atributo relacionado à disponibilização de estacionamento de veículos nas proximidades do parque, obteve valores centrados entre os índices ruins e muito ruim na primeira campanha, sendo estes da ordem de 62,1%. Diante desta situação, o empreendedor disponibilizou as áreas lindeiras ao parque para o estacionamento de veículos, gerando um impacto positivo nas avaliações dos usuários na segunda campanha, que avaliaram este atributo majoritariamente como bom e ótimo, 47%.

No entanto, nesta terceira campanha, a população voltou a mostrar insatisfação com a quantidade de área disponível para estacionamento, avaliando esse atributo como muito ruim, com valores na ordem de 40%. Isso se deve provavelmente pelo aumento de frequentadores buscado o parque como área de descanso e prática de atividades esportivas, com aumento de aproximado de 9 pontos percentuais para este último, em relação a campanha anterior.

4.1.2.2.2. Parque Ambé

O **Quadro 5.1.8-4** apresenta a percepção dos usuários, quanto à mobilidade urbana do Parque Ambé, segundo suas declarações⁵.

Quadro 5.1.8-4– Percepção dos usuários quanto a Mobilidade Urbana do Parque Ambé, em %.

ATRIBUTOS	PERCEPÇÃO %					
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	MUITO RUIM	N. I.
LOCALIZAÇÃO PARQUE	40,50%	58,68%	0,41%	0,41%	0,00%	0,00%
FACILIDADE ACESSO PARQUE	25,62%	63,64%	6,61%	3,31%	0,41%	0,41%
CONDIÇÃO VIAS ACESSO PARQUE	6,20%	54,55%	26,45%	11,57%	1,24%	0,00%
ESTACIONAMENTO PARQUE	0,00%	30,17%	34,30%	7,85%	27,69%	0,00%
MÉDIA GERAL 3ª CAMPANHA	18,08%	51,76%	16,94%	5,79%	7,33%	0,10%
MÉDIA GERAL 2ª CAMPANHA	14,00%	63,00%	10,00%	11,00%	2,00%	0,00%

NOTA: NÃO FORAM REPRESENTADAS AS PROPORÇÕES DE NS

O Parque Ambé embora esteja situado dentro dos limites urbanos, seu acesso se dá principalmente por vias coletoras e locais, divergindo do Parque Altamira, onde parte do eixo viário do município intercepta a área. Assim, apesar da participação dos usuários se concentrarem majoritariamente

⁵ Nos casos em que a infraestrutura ou serviço não está disponível no parque, a pergunta sobre sua percepção não foi feita ao entrevistado.

entre os índices bom e ótimo, as questões relacionadas ao estacionamento obtiveram índices entre regular com 34,3%.

Por fim, no que diz respeito ao atributo relacionado ao estacionamento de veículos nas proximidades do parque, tal fato está relacionado à pouca oferta de espaços destinados a este uso, uma vez que só é permitido o estacionamento de veículos nas ruas transversais ao parque, resultando assim no descontentamento dos usuários para este atributo.

Por fim, em relação à satisfação geral dos usuários, as questões relacionadas a mobilidade urbana admitiram ampla aprovação dos usuários com índices bons na ordem de 51,76%, seguido do índice ótimo com 18,08%, regular 16,94%, muito ruim 7,33% e ruim com 5,79%.

4.1.2.3. Uso do Parque

Esta dimensão tem como objetivo levantar junto aos entrevistados sua percepção no que se refere à:

- Presença de usuários;
- Prática de esportes;
- Uso de som (alto);
- Atividades de pesca;
- Presença de ambulantes,
- Existência de animais;
- Comportamento de outros usuários; e
- Avaliação geral do Parque.

De forma geral, há para esta dimensão índices positivos segundo a percepção dos entrevistados. Aqueles que avaliaram como bom e regular os aspectos relativos ao uso dos Parques correspondem a 51,84% e 19,19%, enquanto que aqueles que a classificaram como ruim, ótimo e muito ruim, representam 15,7%, 4,1% e 3,86% respectivamente, conforme **Figura 5.1.8-9**.

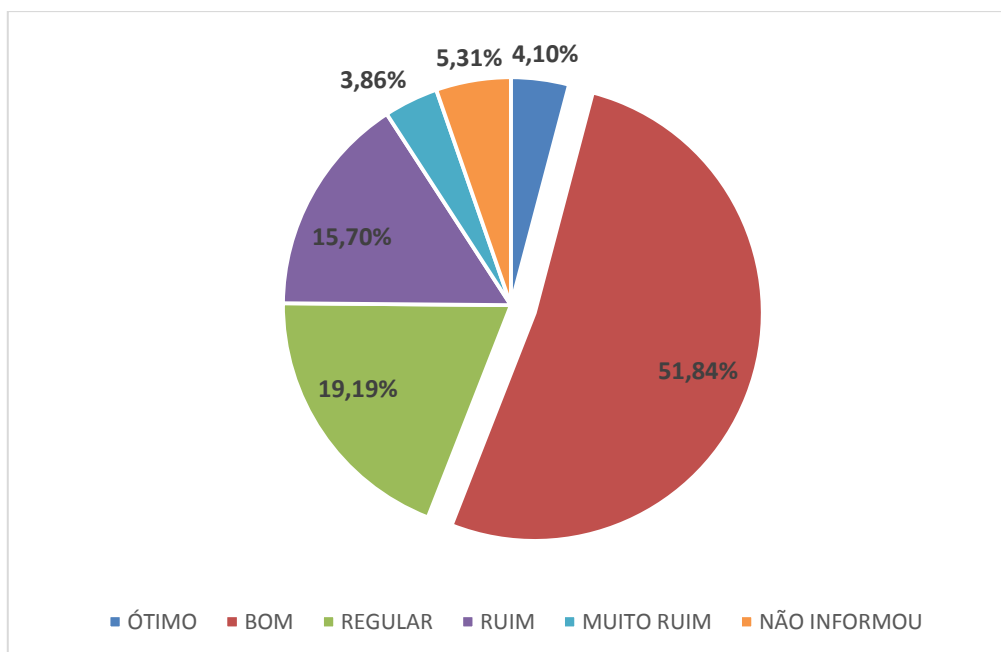


Figura 5.1.8-9 – Percepção dos usuários quanto ao Uso dos Parques.

4.1.2.3.1. Parque Altamira

O **Quadro 5.1.8-5** e **Quadro 5.1.8-6** apresentam a percepção dos usuários, quanto à infraestrutura e serviços existentes no Parque Altamira, segundo suas declarações⁶

Quadro 5.1.8-5 – Percepção dos usuários quanto ao Uso do Parque Altamira, em %.

ATRIBUTOS	PERCEPÇÃO %					
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	MUITO RUIM	NÃO INFORMOU
QUANTIDADE USUARIO PARQUE	4,35%	58,26%	26,96%	10,43%	0,00%	0,00%
PRATICA ESPORTE	6,09%	52,17%	22,61%	16,52%	1,74%	0,87%
SOM ALTO	4,35%	32,17%	22,61%	32,17%	6,09%	2,61%
ATIVIDADE PESCA	3,48%	32,17%	20,87%	39,13%	4,35%	0,00%
PRESENÇA AMBULANTE	0,87%	32,17%	18,26%	34,78%	13,91%	0,00%
PRESENÇA ANIMAIS	3,48%	57,39%	26,09%	9,57%	2,61%	0,87%
COMPORTAMENTO PESSOAS	2,61%	77,39%	13,91%	4,35%	0,87%	0,87%
AVALIAÇÃO GERAL	6,10%	62,60%	28,70%	2,60%	0,00%	0,00%
MÉDIA GERAL 3ª CAMPANHA	3,91%	50,54%	22,50%	18,69%	3,70%	0,65%
MÉDIA GERAL 2ª CAMPANHA	10,00%	55,00%	17,00%	14,00%	2,00%	2,00%

NOTA: NÃO FORAM REPRESENTADAS AS PROPORÇÕES DE NS

Quadro 5.1.8-6 – Percepção dos usuários quanto ao Uso do Parque Altamira, em %.

SENSAÇÃO NO PARQUE	PERCEPÇÃO %
CONFORTO	11,30%
INSEGURANÇA	33,91%
SATISFAÇÃO	12,17%
SILÊNCIO/PAZ	6,96%
TRANQUILIDADE	35,65%
NÃO INFORMOU	0,00%

De uma forma geral, as questões relacionadas ao uso do Parque foram amplamente aprovadas pelos usuários, obtendo valores expressivos para a maioria dos itens relacionados acima, com destaque para o índice de satisfação como bom (50,54%).

Similarmente à campanha precedente, apesar de se admitir índices satisfatórios para o uso do Parque Altamira, certos atributos chamam a atenção quando parte dos usuários demonstram sua insatisfação quando indagados sobre a presença de usuários no parque, som alto, permanência de animais domésticos e comportamento das pessoas no local.

Aqueles que demonstraram insatisfação em relação a atividade de pesca, relatam que o acesso a margens do igarapé é ruim por conta da vegetação existente, bem como a qualidade da água, com

⁶ Nos casos em que a infraestrutura ou serviço não estiver disponível no parque, a pergunta sobre sua percepção não foi feita ao entrevistado.

reclamações recorrentes da sujeira existente no igarapé. Sobre a presença de ambulantes, acredita-se, caso o mesmo fosse mais frequente no parque não haveria tal apontamento.

Ao final dos questionamentos para esta dimensão, 35,65% dos usuários se sentem tranquilos quando estão no parque, ao passo que 33,91% se sentem inseguros/com medo. Na sequência, aqueles que sentem satisfação em estar no parque correspondem a 12,17%, seguidos daqueles que se sentem confortáveis, com 11,3%, e por fim aqueles que têm a sensação de silêncio e paz, com 6,96%.

Cabe ressaltar, que apesar de majoritariamente terem classificado como tranquila sua sensação quando utilizam o parque, é significativo o percentual daqueles que se sentem inseguros e/ou com medo quando frequentam a área. Tal informação, corrobora com as informações relatadas ao longo desta nota técnica, quando associa este sentimento de insegurança à recorrência de vandalismos e os eventos de assaltos ocorridos no parque.

4.1.2.3.2. Parque Ambé

O **Quadro 5.1.8-7 e Quadro 5.1.8-8** apresenta a percepção dos usuários, quanto à infraestrutura e serviços existentes no Parque Ambé, segundo suas declarações⁶

Quadro 5.1.8-7 – Percepção dos usuários quanto ao Uso do Parque Ambé, em %.

ATRIBUTOS	PERCEPÇÃO %					
	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	MUITO RUIM	NÃO INFORMOU
QUANTIDADE USUARIO PARQUE	4,96%	67,36%	23,55%	4,13%	0,00%	0,00%
PRATICA ESPORTE	3,72%	78,10%	12,81%	4,55%	0,41%	0,41%
SOM ALTO	7,85%	54,55%	15,29%	14,88%	6,20%	1,24%
ATIVIDADE PESCA	0,00%	8,33%	7,92%	10,42%	7,92%	65,42%
PRESENÇA AMBULANTE	9,50%	33,88%	26,03%	24,79%	4,96%	0,83%
PRESENÇA ANIMAIS	3,72%	68,18%	14,46%	9,50%	3,31%	0,83%
COMPORTAMENTO PESSOAS	2,48%	73,55%	17,36%	4,55%	1,65%	0,41%
AVALIAÇÃO GERAL	3,30%	83%	9,90%	2%	0,40%	1,20%
MÉDIA GERAL 3ª CAMPANHA	4,44%	58,37%	15,92%	9,35%	3,11%	8,79%
MÉDIA GERAL 2ª CAMPANHA	14,00%	58,00%	16,00%	10,00%	2,00%	0,00%

NOTA: NÃO FORAM REPRESENTADAS AS PROPORÇÕES DE NS

Quadro 5.1.8-8 – Percepção dos usuários quanto ao Uso do Parque Ambé, em %.

SENSAÇÃO NO PARQUE	PERCEPÇÃO %
CONFORTO	7,02%
INSEGURANÇA	17,77%
SATISFAÇÃO	16,12%
SILÊNCIO/PAZ	15,29%
TRANQUILIDADE	42,98%

⁶ Nos casos em que a infraestrutura ou serviço não estiver disponível no parque, a pergunta sobre sua percepção não foi feita ao entrevistado.

NÃO INFORMOU	0,83%
--------------	-------

De uma forma geral, as questões relacionadas ao uso do Parque foram amplamente aprovadas pelos usuários, obtendo valores expressivos para a maioria dos itens relacionados acima com destaque para índice de satisfação bom (58,37%).

Em geral os índices de satisfação do Parque Ambé se mostraram bom, com exceção para a atividade de pesca. O destaque se dá para a prática de esporte com índices de 78,1% dos usuários avaliando como bom. É importante frisar que para a presença de ambulantes, apesar dos índices terem apontando para a satisfação dos usuários, é o atributo que tem maior índice de avaliação regular ou ruim.

Por fim, em relação as atividades de pesca, similar ao parque Altamira, foi identificada insatisfação dos usuários, visto que, essa atividade é praticamente inexistente na área do parque devido as características da vegetação do Igarapé Ambé as margens do parque.

Ao final dos questionamentos para esta dimensão, 42,98% dos usuários se sentem tranquilos quando estão no parque, ao passo que, 17,77% se sentem inseguros/com medo. Na sequência, aqueles que sentem satisfação em estar no parque correspondem a 16,12%, seguidos daqueles que tem a sensação de silêncio e paz, com 15,29%, e por fim aqueles que têm a sensação de conforto, com 7,02%.

Cabe ressaltar que, apesar de majoritariamente terem classificado como tranquila sua sensação quando utilizam o parque, é significativo aqueles que se sentem inseguros e/ou com medo quando frequentam a área. Tal informação, corrobora com os dados expostos ao longo desta nota técnica, quando associa este sentimento de insegurança à recorrência de vandalismos e os assaltos ocorridos no parque.

5. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A pesquisa de satisfação realizada no Parque Altamira e Parque Ambé em agosto de 2018 corrobora e complementa as informações anteriores apresentadas por meio de outras atividades pertinentes ao Projeto 5.1.8 Parques e Reurbanização da Orla.

Em relação aos pontos positivos, a pesquisa apontou para uma avaliação satisfatória no que diz respeito às questões de mobilidade urbana em ambos os Parque. No entanto, conforme supracitado neste relatório, há considerável participação de usuários do Parque Ambé que avaliam o atributo relacionado à disponibilização de estacionamento de veículos como regular e ruim, bem como as condições do acesso. Neste último caso as ações municipais de melhorias dos acessos têm forte influência nas avaliações dos usuários, por se tratarem de vias públicas de sua gerência.

As obras relativas à implantação do Parque Ambé encontram-se concluídas, conforme já mencionado neste relatório. No entanto, ainda são apontadas melhorias e intervenções em áreas lindeiras e/ou pertencentes ao parque, independentes do modelo construtivo adotado, sendo num segundo momento, a gestão, manutenção e fiscalização de responsabilidade da instituição beneficiária que, *a priori*, vem sendo discutida junto à municipalidade.

Ainda em relação à mobilidade urbana, no Parque Altamira a insatisfação dos usuários, na primeira campanha para a disponibilização de estacionamento, foi mitigada no momento da segunda campanha, quando da permissão pelo empreendedor de espaços lindeiros ao Parque para o estacionamento de veículos e motos, no entanto, nesta terceira campanha, com o aumento do público em buscar de lazer e esportes, os usuários voltaram a mostrar insatisfação com o pouco espaço disponibilizado para este fim. Buscando mitigar essa situação, no âmbito da 2ª reunião intermediária do GT do Plano de Manejo, em 05 de julho de 2018, discussões sobre locais de estacionamento foram realizadas, bem como propostas ações de gestão que permitam nos finais de semana ou horários específicos, a utilização das vias marginais ao Parque para estacionamento.

Continuando sobre os aspectos positivos, os atributos relacionados à infraestrutura e uso dos equipamentos foram majoritariamente aprovados por seus usuários. Os dados apontam para uma utilização extensiva das áreas dos Parques. No entanto, questões relacionadas à insuficiência de políticas públicas de segurança, policiamento e limpeza pública exercem forte influência sobre a satisfação dos usuários nesta área. Tal condição sugere que sejam desenvolvidas parcerias entre o empreendedor e as instituições públicas, no sentido de se desenvolver ações conjuntas de prevenção e mitigação desses pontos negativos sobre a condição de convivência e uso destes locais.

Ademais, aspectos atribuídos à manutenção e zeladoria dos Parques influenciam diretamente na sensação de segurança, tranquilidade e conforto destes usuários. São aspectos que por hora estão sob responsabilidade do empreendedor, visto que o parque não foi repassado a uma instituição beneficiária. Neste sentido, o empreendedor prosseguiu com a contratação de empresa que, no período compreendido deste monitoramento, realizava a manutenção e zeladoria de ambos os Parques. Possivelmente, o impacto positivo destes serviços seja refletido na satisfação dos usuários, quando da continuidade e realização da próxima campanha de pesquisa de satisfação.

Por fim, dadas as reclamações e sugestões proferidas pelos usuários, chamam a atenção as solicitações de complementações a infraestrutura do Parque, adicionais a concepção inicial adotada, o que poderá ser realizado pelo futuro gestor do equipamento, uma vez que convergem para a criação de uma Zona de Uso intensivo com a utilização da área para fins de recreação, esporte e lazer.

6. RECOMENDAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa de satisfação usuários dos Parques Altamira e Ambé aponta para resultados importantes para a avaliação destes equipamentos públicos. Foi possível identificar os pontos fortes e fracos da estrutura em questão, as razões que as condicionam tal avaliação e mesmo a sugestão de diretrizes quanto às ações corretivas e potencializadas que poderão ser tomadas.

Importante destacar que os dados refletem as condições do momento da pesquisa e também da própria vivência e apropriação do público com estes novos equipamentos. Dessa forma, pode-se considerar que as estruturas em questão são novidades para os moradores de Altamira, e estes estão se adequando à nova realidade construída no município.

Assim, de tudo que se expôs das consolidações dos resultados apurados, pode-se indicar, em síntese, as seguintes condições em relação ao Parque Altamira.

- I. Os problemas de infraestrutura ainda devem ser equacionados pelo empreendedor e *a priori* mantidos e zelados por esta instituição. Além disso, tal condição constitui em um elemento importante de incremento de uso e apropriação do equipamento. Esta condição tem forte impacto sobre as avaliações;
- II. As definições acerca da criação de uma Unidade de Conservação e seu enquadramento como Parque Natural Municipal tem forte impacto nas questões relativas à fiscalização, gestão e manutenção da área monitorada, sendo esta uma questão importante para que o Parque passe a ser apropriado de forma adequada e condizente com as diretrizes de conservação e integração ao meio ambiente a que esta área foi pretendida. Neste sentido, faz-se necessária a atribuição a uma institucionalização das obrigações mencionadas;
- III. Por fim, cabe destacar a importância do desenvolvimento de um Plano de Comunicação com a comunidade, uma vez que as ações propostas tendem a ir ao encontro das políticas de sustentabilidade e conscientização da população quanto aos compartimentos ambientais do município, sugerindo assim a participação conjunta entre empreendedor e poder público.

Tais condições já eram previsíveis e esperadas ante à implantação de um equipamento como esse, cabendo agora dar compatibilidade entre os prazos das diversas ações e as necessidades de seus usuários.

Tendo em vista que cabe aos órgãos gestores de área com caráter de conservação a tarefa de compatibilizar ações que visem atingir objetivos distintos, tais como a conservação da biodiversidade, o desenvolvimento de atividades recreativas, a educação e a interpretação ambiental, segundo Takahashi, “*é essencial desenvolver estudos sobre as características dos visitantes e os tipos de usos que estes dão às áreas visitadas, além dos impactos que esses usos provocam*” (2004, p.22 - 23). Nesse sentido, as diretrizes gerais voltadas aos órgãos gestores de Unidades de Conservação vêm auxiliar os mesmos no desenvolvimento dessas ações.

7. ANEXOS

Anexo 5.1.8-1 – Tabulação da Pesquisa de Satisfação dos Parques

Anexo 5.1.8-1 – Tabulação da Pesquisa de Satisfação dos Parques